

POEMA DOS QUINHENTOS ANOS DE HISTÓRIA

Cabo frio, bela terra
Aqui foi meu nascimento
Tem belezas naturais
Lindas praias, ameno vento

Tinham razão os Tamoios
Que aqui vieram habitar
Vivendo de caça e pesca
E permuta de além-mar

Quinhentos anos de história
Que a pesquisa comprova
Saúdo os pesquisadores
Que trazem a boa nova

Foi acontecimento histórico
A descoberta de Cabral
Mais faltou elemento humano
Para o vasto litoral

A luta desesperada
Que tiveram os portugueses
Para daqui expulsarem
Principalmente os franceses

As cartas quando chegavam
No reino de Portugal
Não eram alvissareiras
A luta era desigual

Era a terra cobiçada
Cheia de encantos mil
Aqui eles encontravam
O famoso pau-brasil

Para quem vem da Europa
Navegando noite e dia
Contemprar nossas belezas
Os encheu de alegria

A embocadura do canal
Não é através de cano
É obra da natureza
Com águas do Oceano

A enchente e a vazante
Todo o dia acontece
Espetáculo deslumbrante
Quem o vê jamais esquece

A lagoa da Araruama
Eu morei pertinho dela
E achava que a mesma
Cada dia era mais bela

Com caniço, anzol e isca
No canal do Itajuru
O passatempo gostoso
É pescar Carapicu

Sou testemunha ocular
Do progresso da cidade
Limpeza urbana e calçamento
Já não é mais novidade

Outrora eu da janela
A praia podia olhar
Mas com novas construções
É difícil ver o mar

Sentado comodamente
Diante da televisão
Hoje ouço as notícias
Até do Afeganistão

82 anos de idade
56 de casado
8 filhos, 18 netos
3 bisnetos e o esperado

Aos leitores do poema
Deixo a minha gratidão
Foram muito pacientes
Moram no meu coração

Levi da Costa Gomes

Av. Teixeira e Souza - Nº 1232
Vila Nova - Cabo Frio - RJ